

Associação Portuguesa de Estudos sobre as Mulheres

•••Boletim n•° 3/2014

Editorial

A APEM retoma o contacto com as associadas e associados através do seu *Boletim*, para dar conta dos objetivos que animam os novos órgãos sociais e dos acontecimentos passados e previstos, mas também para suscitar algumas interrogações, alertando para os desafios que antevemos.

momentum em que se encontram os Estudos sobre as Mulheres, de Género e Feministas em Portugal não é o mais auspicioso, para não falar dos sacrifícios que nos impõem, da culpa e do medo social que nos querem inculcar para que o processo de desresponsabilização e legitimação das orientações políticas em curso melhor se sedimente. O crescente fechamento

disciplinar retira expressão e capacidade de expansão a áreas científicas por natureza interdisciplinares, como o é o campo científico da APEM.

0s critérios de "mérito" e as novas métricas bibliográficas obrigam-nos a um grande esforço para dar continuidade ao projeto da APEM e reforçar a ex æquo, em particular. Reiteramos, pois, necessidade de divulgar e contribuir para a valorização académica dos Estudos sobre as Mulheres, de Género e Feministas e para a sua transversalização na investicientífica gação todas as áreas disciplinares. Neste Boletim, encontram-se elementos que demonstram amplamente o nosso empenho

nesta missão, procurando dar sustentabilidade à APEM, através do envolvimento de investigadoras e investigadores de várias gerações e disciplinas, na linha aliás do excelente trabalho da Direção anterior.

O Colóquio Internacional com que assinalamos o 25 de novembro, dia de especial alerta para as múltiplas violências e opressões vividas por muitas mulheres, é bem ilustrativo de que não desistimos de contribuir para a o dinamismo da produção científica em Portugal.

Virgínia Ferreira

Nesta edição:

Ex aequo em lançamento	2
A APEM participou	3
Roads to gender equality	4
Deficiência e sexualidade	5
Projeto Capacita	6

Vai acontecer

1º Encontro Nacional de Estudantes e Investigador@s Emergentes em Estudos sobre as Mulheres, de Género e Feministas.

Edição do n.º 30 da ex aequo.

Dossier temático "História, História das Mulheres. História do Género. Produção e transmissão do conhecimento histórico

E-book APEM—Mulheres e Media, org. por Sara Magalhães e Teresa Alvarez

Colóquio internacional "As políticas municipais de igualdade de género e combate à violência doméstica"

Ex aequo em lançamento...



Lançamento da ex aequo, 27 de junho de 2014. Teresa Pinto, Raquel Matos e Luísa Saavedra (da esq.para a dir.)

Dois novos números da revista ex aequo foram lançadas em Braga e Coimbra. O número 28 conta com um Dos-Temático sobre Perspetivas Feministas em Comportamento Desviante. O lançamento em Braga, decorreu no dia 27 de junho, na Escola de Psicologia da Universidade do Minho (UM) e contou com as intervenções, de Raquel Matos da Universidade Católica

Porto, de Teresa Pinto da APEM e Luísa Saavedra na qualidade de coordenadora do dossier temático. Coimbra acolheu, a 15 de julho, o lançamento deste mesmo número. Isabel Alberto da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da UC (FPCEUC) e de Eliana Nubia Moreira, do Centro Universitário UnirG de Gurupi Tocantins, Brasil fizeram a apresentação da revista.

O dossier temático do número 29 da ex é dedicado ao æguo tema, Perspetivas Feministas sobre Metodoloе Epistemologia: Debates, Desafios e Dilemas. O lancamento teve lugar no Auditório da Escola Superior de Educação de Coimbra (ESEC), no dia 14 de julho. A apresentação foi feita por Adriana Bebiano e Maria do Mar Pereira organizadora do dossier).

Lançamento da ex aequo, 14 de julho de 2014. Adriana Bebiano, Ana Cristina Santos e Maria do Mar Pereira (da esq.para a dir.)







A APEM participou...

A APEM participou na sessão de trabalho com parceiros da Comissão de Avaliação Externa (CAE) da Agência de Creditação Ensino Superior (A3ES) ao Mestrado em Estudos sobre as Mulheres (MEM) e à Licenciatura em Ciências Sociais. A reunião contou com a participação de outras organizações nacionais que têm trabalhado com a Universidade Aberta quer através da divulgação dos

seus cursos, proporcionando estágios ou através da organização de ações conjuntas. A sessão decorreu, no dia 5 de maio, na Universidade Aberta, no Palácio Ceia, em Lisboa.

Género e ciência

A Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação (FPCE), da Universidade de Coimbra acolheu o primeiro Encontro do

de Conferências Ciclo Internacionais subordinadas ao tema Género, Ciência e Inovação. O primeiro ciclo abordou a temática Gender Equality, family and learning e teve a participação das investigadoras Joanna Ostrouch-Kaminska e Malgorzata Ciczkowska-Giedzun, da Universidade de Warmia e Mazury da Polónia e de Cristina Vieira.

Sexualidade, Género e Educação

O II Seminário Sexualidade, Género e Educação teve lugar na Escola Superior de Educação e na Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra (UC), nos dias 14 e 15 de julho de 2014. O seminário contou com a participação de especialistas do Brasil e de Portugal, desde a academia a departamentos governamentais. Durante dois dias foram debatidas

temáticas específicas que surgem no cruzamento da sexualidade com as questões de género, sendo dado o enfoque principal à educação em contextos formais e não formais. Deste encontro resultará um número temático da Revista Exedra, da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Coimbra, a ser publicado até ao final de 2014. Integraram comissão organizadora Filomena Teixeira, Cristina C. Vieira e Fernando M. Marques.

"Falar de sexualidade sem falar de género, na compreensão dos comportamentos individuais e das dinâmicas próprias da interação social, estejam ou não em causa relações de intimidade, afigura-se como uma abordagem frágil do ponto de vista conceptual e desgarrada da vida das pessoas"

Introdução,

Exedra/2014 (no prelo)



II SEMINÁRIO

sexualidade, género e educação: olhares múltiplos

"O número de "anos de vida saudável", número de anos de vida esperados sem limitações de longa duração, era de 60,7 para os homens e 58,6 para as mulheres, em 2011." (INE, 4 de abril de 2014)



Encontro na Casa das Associações (15 de março de 2014)

"It is also important to clarify that gender mainstreaming is not a goal in itself; it is a way of working towards the goal of gender equality".

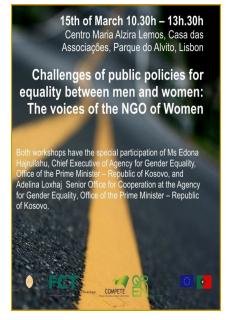
Gender Mainstreaming in Spatial Planning, Kosovo, 2014 (no prelo)

Roads to Gender Equality in Europe

Challanges of public policies for equality between men and women: the contributions of scientific research and the role of academia foi o tema do Ciclo de Workshops Roads to Gender Equality in Europe que contou com a participação de Edona Hajrullahu e de Edi Gusia da Agência para a Igualdade de Género da República do Kosovo. O primeiro workshop decorreu a 13 de março de 2014, em Coimbra.

espaço para reflexão e troca de experiências entre as representantes do Kosovo e de Portugal na área da promoção da igualdade de género, em particular da ação no terreno das ONG de mulheres.

Esta iniciativa contou com a participação de membros da academia, de investigadoras e de representantes de ONG. O segundo workshop, realizou-se na sede da APEM, no Centro Maria Alzira Lemos, Casa das Associações, em Lisboa. As representantes da Agência para a Igualdade kosovar reuniram com ONG filiadas na Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres (PpDM) tendo debatido o tema: Challenges of public policies for equality between men and women: the voices of the NGO of Women. Este encontro foi um importante



Foi notícia...



Notícia publicada na edição eletrónica do The New York Times na qual é citada a APEM.

Deficiência e sexualidade: Contributos dos Estudos Feministas da Deficiência

0 Colóquio Internacional Deficiência e Sexualidade: a Cidadania Íntima como Tabu organizado pelo Centro de Estudos Sociais (CES) com o apoio da APEM, em junho, em Lisboa contou com a participação de ativistas, pessoal técnico e especialistas na área da deficiência e da investigação feminista. Apesar de leis e políticas transformativas, as vidas das pessoas com deficiência continuam marcadas por exclusão social e preconceito. As mulheres com deficiência ocupam uma posição particularmente vulnerável, sofrendo múltiplas

formas de discriminação baseadas no sexismo e na 'deficientização'. O reconhecimento desta forma de exclusão é ponto de partida para os Estudos Feministas da Deficiência, como explicou a especialista internacional Margrit Shildrick. O colóquio foi um espaço de partilha, análise crítica, identificação de boas práticas e formulação de alternativas futuras no âmbito do projeto Intimidade e Deficiência, desenvolvido no CES, financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) e tendo como entidades parceiras a UMAR e a APD (na foto).



Bruno Sena Martins CES), Cláudia Múrias (UMAR) e Marta Azevedo (APD)

BREVES-CURTAS-TIRAS-BREVES-CURTAS

Dia Mundial Contra o Tráfico de Seres Humanos

Assinalou-se, pela primeira vez, a 30 de junho de 2014 o Dia Mundial Contra o Tráfico de Seres Humanos. A data foi estabelecida pela Assembleia Geral das Nações Unidas para alertar para um problema que afeta milhões de vítimas em todo o mundo.

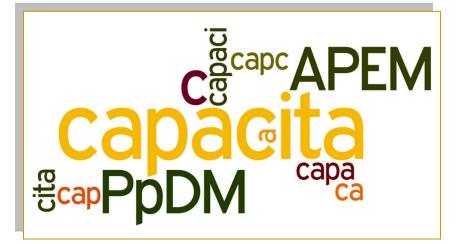
Convenção de Istambul

Entrou em vigor a 1 de Agosto de 2014 a Convenção sobre a prevenção e o combate à violência contra as mulheres e a violência doméstica. Até 1 de agosto, 13 Estados ratificaram a Convenção. Portugal foi o 1.º Estado membro da UE a aderir.

Direitos Fundamentais

A Agência dos Direitos Fundamentais da União Europeia (FRA) apresentou um relatório com os primeiros resultados do inquérito mais completo até à data realizado a nível da União Europeia (e mundial) sobre as diversas experiências de violência vividas pelas mulheres.

"Em 2011, os núcleos monoparentais femininos representavam 86,7% enquanto os masculinos se situavam nos 13,3%."(INE,15 de



CAPACITA é o nome do projeto que a Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres (PpDM) está promover em parceria com a APEM, entre janeiro de 2014 e janeiro de 2016.

Projeto CAPACITA

Uma parceria entre a PpDM e a APEM

O projeto *CAPACITA*, promovido pela PpDM em parceria com a APEM, decorre entre janeiro de 2014 e janeiro de 2016. Sediado no *Centro Maria Alzira Lemos. Casa das Associações*, em Lisboa, é financiado pelo EEA Grants, no âmbito do programa Cidadania Ativa.

O projeto visa:

- Capacitar as ONG, principalmente as de mulheres, em gestão, planeamento e financiamento, garantindo a sua auto sustentabilidade;
- Reforçar a PpDM, enquanto plataforma de ONG para os Direitos das Mulheres;
- Melhorar a qualificação de quem trabalha nas ONGM (dirigentes, associadas/os, voluntárias/os...) sobre temáticas centrais dos Direitos das

das Mulheres, Igualdade de Género e Cidadania.

O projeto desenvolve-se em cinco áreas, das quais duas são da responsabilidade da APEM: criação de um Centro de Recursos Digital (CRD) e realização de formação (inicial) sobre a utilização de ferramentas virtuais de aprendizagem e (contínua - de aprofundamento) sobre temáticas atualmente cruciais relativas aos Direitos das Mulheres, com recurso às TIC - plataforma moodle. Até agora, a APEM realizou três ações de formação, na sede da AMCV, dinamizadas por Celeste Vieira: duas sobre a utilização da plataforma moodle e produção de conteúdos digitais, a 31 de maio e 21 de junho, com 20 representantes de 10 ONGM; a terceira, sobre conceção de módulos de formação à distância em plataforma moodle, iniciada a 27 de setembro e prolongandose, na modalidade e-learning, até 15 de outubro, com 13 elementos de 8 ONGM. Encontra-se em preparação a formação sobre a Convenção CEDAW, dinamizada por Regina Tavares da Silva (membro do Comité CEDAW, 2001-2008), agendada para 10 de janeiro de 2015, no Centro Maria Alzira Lemos, prolongando-se, em regime e-learning, pelas duas semanas seguintes.

Quanto ao Centro de Recursos Digital, definida a sua estrutura, iniciou-se a sua construção, numa dinâmica colaborativa e de acompanhamento do projeto. No fim do projeto, este CRD será gerido pela PpDM.Quanto aos recursos humanos, a APEM conta, desde abril de 2014, com Cata-

rina Leça, licenciada em História e em Geologia e com experiência profissional nas áreas administrativa e de arquivo, contratada a meio tempo pelo projeto, que assegura as atividades da APEM e a articulação com as duas pessoas contratadas, pela PpDM, para o projeto.

A coordenação da parceria da APEM e a articulação com a coordenadora do Projeto, Alexandra Silva, a PpDM e a Direção da APEM estão a cargo das voluntárias Teresa Alvarez e Teresa Pinto, assegurando esta última, também, a administração da plataforma moodle do projeto, alojada no Instituto Politécnico de Santarém, a articulação com esta instituição e o apoio à formação online e ao CRD. Até agora, o projeto contou, ainda, com trabalho voluntário de Isabel Cruz, Virgínia Ferreira, Cristina C. Vieira e Isabel Ventura, sendo desejável que, ao longo de 2015, aumente e se diversifique a participação de voluntárias da APEM no projeto, enriquecendo-o e consolidando-o.



Formação na sede da AMCV - 21 de junho de 2014

BREVES-CURTAS-TIRAS-BREVES-CURTAS

Rede europeia faz 30 Igualdade políticas municipais anos

em: ec.europa.eu/justice/ gender-equality/files/ law_reviews/

A Rede europeia de Em março, a APEM organijuristas especialistas na za o colóquio internacional área da igualdade lan- "As políticas municipais de cou uma edição come- igualdade de género e commorativa dos 30 anos de bate à violência de género". atividade. A European Mais de 130 municípios Gender Equality Law tiveram apoio estatal para Review está disponível os seus planos para a igualhttp:// dade de género - com que resultados práticos perguntamos nós? Este colóquio será uma ocasião para ficarmos a conhecer melhor o que tem sido feito.

Colóquio internacional violências contra mulheres: diálogos entre múltiplas opressões, iniciativa da APEM em parceria com o CES/FEUC.



"A proporção de homens que utilizam computador e internet (69%) é superior à das mulheres, respetivamente em 7 e 8 p.p.. No comércio eletrónico é mais frequente nos homens (19%) do que nas mulheres (15%)."(INE, 6 de novembro de 2014)

Como contactar a APEM:

Centro Maria Alzira Lemos, Casa das Associações, Parque Infantil do Alvito, Estrada do Alvito, 1300-054 Lisboa

apem1991@gmail.com

...Boletim n.º 3/2014



A Associação Portuguesa de Estudos sobre as Mulheres (APEM) é uma associação nacional de caráter científico que visa apoiar, promover e dinamizar os Estudos sobre as Mulheres/Estudos de Género/Estudos Feministas em todas as áreas do saber.

A APEM foi criada em 1991. Publica desde 1999 a ex aequo, uma revista científica, semestral, que conta com um conselho editorial que integra docentes de diversas universidades. A revista visa o desenvolvimento, a divulgação e a legitimação do conhecimento produzido no âmbito dos Estudos sobre as Mulheres/Estudos de Género/Estudos Feministas. A ex aequo está indexada na SciELO Citation Index - Thomson Reuters e Catálogo Latindex.



Ficha técnica

Coordenação: Albertina Jordão

Redação e imagem: Ana Cristina Santos, Cristina C. Vieira, Luísa Saavedra, Maria do Mar Pereira, Rosa Monteiro, Teresa Alvarez, Teresa Pinto e Virgínia Ferreira.